



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. - Dois Irmãos CEP: 52171-900

Recife - PE

Fone: 0xx-81-3320-6000

www.ufrpe.br

PROGRAMA DA DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

NOME: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	CÓDIGO: 04341
DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE LETRAS	ÁREA: LETRAS
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL	TEÓRICA: 2 PRÁTICA: 2 EAD*: - TOTAL: 4
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM	
CO-REQUISITOS: NENHUM	

EMENTA

Estudos históricos da Educação de Surdos e da Libras. Legislação e acessibilidade na área da surdez. Aquisição da linguagem pelo surdo. Noções básicas da estrutura linguística da Libras e de sua gramática. Especificidades da produção textual escrita do surdo.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não possui.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
2. QUADROS, R. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
3. QUADROS, R. de; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Portaria do MEC. nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999, Art.1º e Art.2º, parágrafo único.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica / Secretária de Educação Especial – MEC; SEESP, 2001.
3. BRASIL, Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 em: <http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei10436.pdf>
4. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.
5. BRASIL, MEC. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2001 em: www.portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf Acesso: 20 set. 2011.
6. BRASIL. Lei nº 12.319, de 1 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. - Dois Irmãos CEP: 52171-900

Recife - PE

Fone: 0xx-81-3320-6000

www.ufrpe.br

Intérprete da Librel em:

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm Acesso em: 19 mar. 2012.

7. BRASIL, Secretaria de Direitos Humanos. Governo lança Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência: Viver sem Limite. Brasília: SDH, 2012. Acesso em: <http://blog.planalto.gov.br/governo-lanca-planonacional-dos-direitos-da-pessoa-com-deficiencia/> Acesso: 27 fev. 2012.
8. BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. (Série Atualidades Pedagógicas, n.4). BRITO, L.F. et.al.(Org.). V.3. Brasília: SEESP, 1998. 127p.
9. BRITO, L.F. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro - UFRJ, Departamento de Lingüística e Filologia, 1995. 271p.
10. BROCHADO, M.S.D. A apropriação da escrita por crianças surdas usuárias da língua de sinais 65 brasileira. Tese de Doutorado. São Paulo: UNESP, 2003.
11. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: Edusp / Fundação Vitae / Feneis, 2004 (volumes 1 e 2).
12. DAMÁZIO, M. F. M. Educação escolar de pessoa com surdez: uma proposta inclusiva. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, 2005. Tese de Doutorado.
13. _____. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007. 52p.
14. DIAS JÚNIOR, J.F. Ensino da língua portuguesa para surdos: contornos de práticas bilíngues. 2010. 113f. Dissertação (Mestrado) Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2010.
15. DORZIAT, A. Democracia na escola: bases para igualdade de condições surdos -ouvintes. Revista Espaço. Rio de Janeiro: INES. n.9, p. 24 -29, jan.- jun, 1998.
16. _____. O outro da educação: Pensando a surdez com base nos temas identidade, diferença, currículo e inclusão. Petrópolis, RJ: vozes, 2009.
17. _____. (org.). Estudos surdos: diferentes olhares. Porto Alegre, 2011.
18. FELIPE, T.A. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001. 164p.
19. FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003. 155p.
20. _____. (org.) Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2005.
21. FINGER, I.; QUADROS, R. M. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis. ED. da UFSC, 2008.
22. GÓES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2002.
23. _____.; TARTUCI, D. Alunos surdos na escola regular: as experiências de letramento e os rituais da sala de aula. In: LODI, A.C.B; HARRISON; K.M.P.H.; CAMPOS, S.R.L.C.; TESKE, O. (orgs.). Letramento e minorias. 3ed. Porto alegre: Mediação, 2009.p.110-119
24. GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. 3ed. São Paulo: Plexus, 2002.
25. GRANNIER, D. M. O onde e o como da sistematização gramatical no ensino de português como língua estrangeira. In: Contribuições para a Didática do Português Língua Estrangeira. Frankfurt, Alemanha, v. 1, 2003, p. 156-171.
26. GUARINELLO, A.C. Reflexões sobre a aquisição do português escrito como segunda língua de uma criança surda. Cadernos de Pesquisas em Linguística, Porto Alegre, v.1, n.1, p.63-66, ago. 2005.
27. HONORA, M. e FRIZANCO, M.L.E. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação pelas pessoas usadas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
28. KOJIMA, C. K. e SEGALA, S. R. Libras – Língua Brasileira de Sinais: a imagem do pensamento. Volumes 1, 2, 3, 4 e 5. São Paulo: Editora Escala, 2008.
29. LACERDA, C.B.F; GÓES, M.C.R. Surdez Processos Educativos e Subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000. pp. 113-122.
30. LACERDA, C. B. F. de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: mediação/FAPESP, 2009. 96p.
31. LACERDA, C.B.F.; LODI, A.C.B. (orgs.) Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: mediação,



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. - Dois Irmãos CEP: 52171-900

Recife - PE

Fone: 0xx-81-3320-6000

www.ufrpe.br

2009. p.65-79

32. SÁ, N. L. Cultura, poder e educação de surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.
33. SKLIAR, C. B. (Org.). A Surdez: Um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005. v. 1. 192p
34. _____. (Org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos: Processos e Projetos Pedagógicos. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009(a). v. 1. 270p.
35. THOMA, A. S.; LOPES, M.C. (Org.) A invenção da da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

**Essa disciplina poderá ter até 4 encontros a distância, se aprovado em plano de ensino pelo colegiado*